

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



É CARNAVAL!

Na folia ou no descanso, cuidado com a pandemia! Pauta Extra não circula na semana que vem.

Fotos: Alex Malheiros



Aula magna de abertura do novo letivo nas Faculdades Senai, com participação virtual do presidente da Fieg, Sandro Mabel

ENSINO SUPERIOR

FACULDADES SENAI ABREM ANO LETIVO COM APOSTA EM NOVOS CURSOS DE ENGENHARIA

Pág 04

GRADUAÇÃO

GRADUAÇÃO TEM EMPREGABILIDADE EM ALTA, MENOR CUSTO E DURAÇÃO

Pág 18

Luciana Lombardi



RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA MANTÉM DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS DESDE INÍCIO DA PANDEMIA

Pág 12



COMPLIANCE

Sistema Fieg instala Comitê de Ética e Ouvidoria

Pág 02

SEGURANÇA DO TRABALHO

Fieg abre série de lives para orientar sobre normas regulamentadoras

Pág 03

COMPLIANCE

Fieg instala Comitê de Ética e Ouvidoria

INSTALAÇÃO DO COMITÊ CONSOLIDA O PROGRAMA DE COMPLIANCE NA FEDERAÇÃO E NAS INSTITUIÇÕES SESI, SENAI E IEL

Luciana Amorim

Em solenidade realizada na Casa da Indústria segunda-feira (21/02), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) instalou e deu posse aos membros de seu recém-criado **Comitê de Ética** e ao ouvidor de todas as instituições do Sistema Indústria em Goiás, **Euler Loyola da Silva**. O vice-presidente Fieg **Flávio Rassi**, representando o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, participou por meio de videoconferência e destacou o compromisso com o programa de compliance que está em vigor na Federação desde 2020. *“A Fieg dá um grande passo na consolidação da clareza e transparência em seus serviços. O comitê estará sempre atento e vigilante para que a cultura do compliance seja efetivamente difundida nas entidades”*.

O Comitê de Ética é formado por um representante de cada gerência: **Mateus Mariano Gomes Borges**, como representante da GERHC; **Almir Yamamura Blésio**, como gestor de Compliance e Integridade; **Cirlene Ferreira Marques**, como representante da Fieg; **Simone da Silva Santos**, do Senai; **Kar-**

Alex Matheiros



■ **Comitê de Ética da Fieg, em dia de posse:** compromisso com programa de compliance em desenvolvimento desde 2020

la Barra Di Lorenzzi Nunes, do Sesi; **Thayná Rakan Caetano Limírio e Silva**, do IEL; **Telma da Consolação Alves Mahfuz**, como representante da área jurídica; **Maristela Nunes**, da área de planejamento; **Hércules Pereira Marra**, da auditoria interna; **Luiz Carlos Fernandes dos Santos**, como secretário do comitê.

REFERÊNCIA E IDONEIDADE

O superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, **Paulo Vargas**, ressaltou o compromisso da Federação em continuar executando com excelência suas atividades, primando por respeito e ética em suas relações, seja com os colaboradores, seja com a sociedade. “O comitê e o ouvidor continuarão perpetuando a transparência e retidão de con-

dução na condução dos nossos processos. A Federação trabalha para manter a referência e idoneidade conquistado ao longo desses mais de 70 anos de atuação em nosso Estado”.

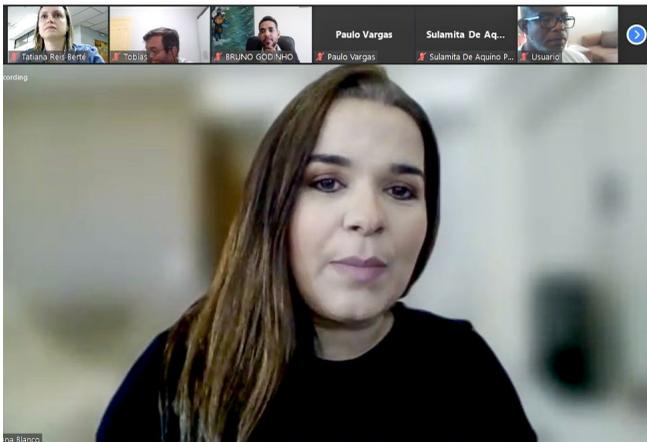
CONFIANÇA

Para o superintendente da Fieg, **Igor Montenegro**, a confiança e a reputação são dois pilares fundamentais para qualquer organização que quer sobreviver e perenizar. *“Sem confiança, nenhuma organização consegue atrair pessoas boas e competentes, sem confiança não conseguimos formar parcerias e alianças comerciais, e a base da confiança é reputação. A reputação vem de fazer as coisas certas, bem-feitas, com respeito ao próximo e com respeito à própria organização”*, complementou o superinten-

dente, ao falar da importância da instalação do Comitê de Ética e da Ouvidoria.

De acordo com o superintendente do IEL Goiás, **Humberto Oliveira**, ter uma estrutura organizada e responsiva é muito importante para reafirmar o compromisso da Fieg com o programa de compliance. *“O propósito enquanto entidade é tolerância zero para qualquer ato que não seja ligado claramente a ética, respeito e responsabilidade”*.

O gestor de Compliance e Integridade, **Almir Blésio**, ao falar em nome dos membros do conselho, frisou os preceitos do compliance, de perpetuar e fortalecer a cultura organizacional que estimule a conduta ética, o compromisso e o atendimento às leis. ●



■ Lorena Blanco, da Fieg, e Bruno Godinho, do Sesi: melhoria constante do desempenho em segurança e saúde do trabalho na empresa

SEGURANÇA DO TRABALHO

FIEG ESTREIA SÉRIE DE LIVES PARA ORIENTAR EMPRESÁRIOS SOBRE MUDANÇAS EM NRs

EMPRESÁRIOS E PROFISSIONAIS DE RH ASSISTEM A EXPLICAÇÕES SOBRE REVISÕES E SESI APRESENTA SOLUÇÕES PARA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

Tatiana Reis

De olho nas recentes revisões das **Normas Regulamentadoras** (NRs), a Gerência Sindical (Gesin) da Fieg promoveu quarta-feira (23/02) o primeiro de uma série de webinars voltados à sensibilização de empresários goianos para a prevenção de doenças e acidentes de trabalho, sobre os quais as NRs têm abrangência. A iniciativa, coordenada pela advogada trabalhista e assessora jurídica da federação **Lorena Blanco**, contou na estreia com participação do gerente de Saúde e

Segurança do Trabalho (SST) do Sesi Goiás, **Bruno Godinho**. Na oportunidade, cerca de 50 empresários e profissionais da área de recursos humanos acompanharam explicações sobre as principais mudanças trazidas pela revisão da NR1, com objetivo de sistematizar a gestão SST nas empresas.

“Agora, o empresário tem a chance de estruturar e integrar toda a gestão de riscos”, afirmou Lorena, ao abordar as mudanças trazidas com a incorporação à norma do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). “O objetivo é promover uma melhoria constante do desempenho em segurança e saúde dentro da empresa. Para tanto, é fundamental que o trabalhador seja sensibilizado, recebendo uma

comunicação efetiva sobre as medidas de SST que estão sendo incorporadas para sua proteção. A parceria da empresa com o trabalhador é fundamental.”

A advogada explicou os principais direitos e deveres abrangidos pela NR1, tanto no âmbito do empregador quanto do funcionário, e como o **GRO** e o **Programa de Gerenciamento de Riscos** (PGR) identificam, controlam, analisam e preparam as empresas para os riscos ocupacionais e emergências. “É um completo plano de ação, que indica medidas de prevenção que devem ser introduzidas, aprimoradas ou mantidas pelas organizações, com cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados”, avaliou Lorena.

SOLUÇÕES DO SESI

Nesse sentido, o gerente de SST do Sesi Goiás, Bruno Godinho, apresentou as soluções oferecidas pela instituição para saúde e segurança do trabalhador. Além da elaboração dos programas legais **PGR** e **PCMSO** (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), de laudos **LT-CAT** (Laudo de Insalubridade e Periculosidade) e de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), o Sesi Goiás também trabalha com exames complementares, análise ergonômica, entrega de equipamentos de proteção individual (EPI), treinamentos e alertas de não conformidades.

“Mais do que ter um documento, é ter um sistema que a empresa realmente ganha, com programa parametrizado, sistema completo que impede de fazer quaisquer procedimentos fora da legislação. É mais ganho e segurança para a empresa, reduzindo riscos de erros.”●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

FACULDADES SENAI ABREM ANO LETIVO DE OLHO NOS DESAFIOS DO MUNDO TECNOLÓGICO



■ Em participação virtual, o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, Sandro Mabel, destaca importância dos cursos de engenharia para melhoria da eficiência e competitividade do setor industrial

DIANTE DAS MUDANÇAS PROVOCADAS PELO AVANÇO DA DIGITALIZAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO, INSTITUIÇÃO AMPLIA OFERTA DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR, ONDE ATUA DESDE 2004, COM ABERTURA DOS NOVOS CURSOS DE ENGENHARIA - DE SOFTWARE E ENGENHARIA MECÂNICA, AMBOS ALINHADOS COM AS DEMANDAS DA INDÚSTRIA 4.0

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Inteligência artificial, realidade aumentada, internet das coisas (IoT), impressão 3D, big data e aprendizagem de máquinas. Essas são as principais tecnologias digitais usadas em diversas indústrias e cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas. A digitalização dos processos industriais e de serviços tem feito aumentar a procura por profissionais com

formação tecnológica que atenda ao perfil exigido pelo atual mercado de trabalho.

Estudo publicado em dezembro pela Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e de Tecnologias Digitais (Brasscom) aponta que as empresas de tecnologia vão precisar de **797 mil profissionais da área** nos próximos cinco anos.

De olho nessa demanda, o Senai Goiás expande sua atuação no ensino superior com a abertura dos **novos cursos de engenharia – de software e engenharia mecânica**, lançados no fim do ano passado.

As novas graduações tecnológicas tiveram início terça-feira (22/02), durante a realização do **1º Workshop do Ensino Superior 2022**, evento ▶

que marcou a abertura do ano letivo nas **Faculdades Senai Fatesg** e **Ítalo Bologna**, em Goiânia, e **Roberto Mange**, em Anápolis. Em participação on-line, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, abriu o evento destacando a importância dos cursos de engenharia para a melhoria da eficiência e competitividade do setor industrial.

“Esses novos cursos seguem a mesma cartilha de excelência das graduações do Senai e estão conectados com as novas tendências de mercado. Os alunos serão, ao término de seus estudos, profissionais aptos para atender às novas demandas do mundo do trabalho, diante de uma realidade cada vez mais complexa, marcada por acelerados avanços dos processos produtivos, da tecnologia, da inovação, da Indústria 4.0”, disse.

MARCO HISTÓRICO

Diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas** ressaltou que a abertura das turmas dos cursos de engenharia mecânica e de software marcam também o início das comemorações dos 70 de criação do Senai em Goiânia. *“É um momento de grande relevância e que coroa os 70 anos de atuação da instituição no Estado. Dois novos cursos que vêm somar, agregar ao portfólio de produtos e que estão muito alinhados com*



■ **Celson Pantoja Lima, Doutor em Ciências da Computação, professor e pesquisador da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA):** *“Que tal fazer de Goiânia um berço de atração para criação de várias empresas de base tecnológica”*

as demandas das indústrias. Formaremos profissionais que vão contribuir com o fortalecimento e crescimento do parque industrial goiano.”

Para o diretor da Faculdade Senai Fatesg, **Weysller Matuzinhos**, o início das primeiras turmas das novas graduações tecnológicas é um marco histórico. *“Os cursos de engenharia consolidam a atuação do Senai no ensino superior, iniciada em 2004. Nessas quase duas décadas, a instituição adquiriu know-how nessa modalidade de ensino e hoje lançamos oficialmente dois novos cursos que são considerados essenciais para implementação da Indústria 4.0. Estamos preparando profissionais para atuar com a tecnologia do momento e em duas vertentes – hardware e software. O objetivo é atender à alta procura do mercado por esses profissionais e aumentar a produtividade das empresas”*.



■ **Jefferson Gomes, superintendente de Inovação e Tecnologia da CNI:** *bioeconomia, novas matrizes energéticas, convergência tecnológica e desenvolvimento sustentável*

Com o tema Indústria 4.0 e a Transformação Digital, a aula magna foi conduzida pelo diretor da Unidade de Negócios de Ensino Superior do Senai Santa Catarina, **Celson Pantoja Lima**, e pelo superintendente de Inovação e Tecnologia da Confederação Nacional da In-

dústria (CNI), **Jefferson Gomes**, que também atua como docente do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos (SP). Nas palestras, eles abordaram as diversificações do mundo digitalizado e seus impactos na sociedade.

“Empresas de TI serão as principais geradoras de emprego nos próximos 5 anos”

Em sua apresentação, Celson Lima fez um apanhado histórico sobre as quatro revoluções industriais, o futuro do trabalho, o crescimento do mercado tecnológico e o déficit de profissionais para atuar nessa área. *“As empresas de Tecnologia da Informação (TI) serão as principais geradoras de emprego nos próximos cinco anos, mas precisamos aumentar a quantidade de mão de obra qualificada para atender essa demanda”*, alertou.

Para ele, o crescimento acelerado do setor cobra que a formação profissional seja ampliada no mesmo ritmo. *“Essa situação evidencia a importância do lançamento das graduações em engenharia mecânica e de software pelo Senai Goiás. O momento exige cursos dessa natureza, que vão fornecer capital intelectual para manter o crescimento da Indústria 4.0”*, observou.

Celson destacou também que a formação tecnológica desenvolve o empreendedorismo e a capacidade de inovação. *“Conseguir um bom emprego é bacana, claro, mas desafiar o mercado também é. Que tal propor uma empresa nova? Novos produtos e serviços? Fazer de Goiânia um berço de atração para criação de várias empresas de base tecnológica. O Senai oferece uma infraestrutura que dá plena*



■ **Weysller Matuzinhos, diretor da Faculdade Senai Fatesg:** “Marco histórico”

condições para que alunos e indústrias invistam em inovação e tecnologia.”

Na mesma vertente da transformação digital, Jefferson Gomes abordou em sua palestra assuntos relacionados à bioeconomia, novas matrizes energéticas, convergência tecnológica e desenvolvimento sustentável. *“Quando falamos em formação para o mercado de trabalho, é fundamental que as pessoas estejam antenadas com essa nova realidade que permeia todos os setores econômicos. O Senai é uma das principais estruturas de ensino do País, com longa tradição e referência na qualificação de profissionais. Na instituição, o aluno é preparado desde as modalidades iniciais a aprender matemática, física, estatística, disciplinas que são*

fundamentais para lidar com as tecnologias. Além de fornecer conteúdo teórico e prático de alto nível, o Senai tem capacidade de conectar várias áreas do conhecimento.”

Caloura do curso de engenharia de software, **Marilene Braz** contou que decidiu mudar de carreira para crescer no setor de tecnologia. *“Percebi que tem uma grande demanda no mercado por profissionais com conhecimento técnico nessa área. E o Senai é a instituição em que obtive maiores referências em dinâmica do mercado, tenho ótimas expectativas em relação ao curso, por isso resolvi migrar da área financeira para a de tecnologia”*, disse.

Participaram da abertura do ano letivo das Faculdades Senai o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai,

Claudemir José Bonatto, os gerentes de Educação Profissional, de Tecnologia e Inovação, e de Relações com o Mercado, respectivamente, **Osvair Matos**, **Rolando Vargas** e **Fernando Rocha**. O evento foi realizado na Faculdade Senai Fatesg, com transmissão ao vivo pelo canal da Fieg no YouTube. ●

“A abertura dos novos cursos é um momento de grande relevância e que coroa os 70 anos de atuação do Senai em Goiás”

PAULO VARGAS, diretor regional do Senai e superintendente do Sesi

TESTES E ENSAIOS

Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas vive expectativa de credenciamento no Mapa

Alex Malheiros



■ Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, ao lado da Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia: expectativa de acreditação pelo Inmetro e credenciamento pelo Mapa

ÀS VÉSPERAS DE AUDITORIA PARA CONFIRMAR STATUS TANTO NO INMETRO QUANTO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, IST FOI CONTEMPLADO COM INVESTIMENTOS PARA ATENDER ESCOPO DE 195 ENSAIOS DE ALIMENTOS COM BASE NAS NORMAS ISO

Dehovan Lima e Luciana Amorim

Pouco mais de quatro anos após sua inauguração, em 2017, e com extensa folha de serviços prestados às indústrias goianas, o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, instalado ao lado da Escola Senai Canaã, em Goiânia, se

aproxima da concretização de seus maiores desafios: a acreditação pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e o credenciamento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Desde 2021, o IST, segundo implantado em Goiás – o outro é o IST em Automação Industrial, inaugurado no ano anterior –, vem preparando seu processo produtivo para atendimento de normas internacionais baseadas nos protocolos da Organização Internacional para Padronização (ISO) para testes e ensaios, com o objetivo de acreditação de um escopo de

195 ensaios de alimentos, cobrindo os segmentos de carnes, produtos lácteos, mel, pescado, ovos e água potável, tanto no Inmetro como no Mapa.

Quando abril chegar, a senha estabelecida em setembro do ano passado, na submissão da acreditação, coloca o IST em Alimentos e Bebidas diante de auditoria para confirmar o credenciamento como 2º laboratório de Goiás e da Rede Senai de Metrologia com o status. Gerente do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, Karolline Fernandes faz as contas do tamanho do investimento visando à empreitada: até o momento,

o Senai Goiás investiu, com recursos próprios, mais de R\$ 2,5 milhões em insumos, certificações, manutenções e equipamentos, além de serviços e bens de consumo e bens de capital, por meio de recursos de projeto aprovado perante à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). Em 2021, foram realizados mais de 26 mil ensaios e a previsão para 2022 é de dobrar esse número.

Na marca do pênalti e na expectativa de um “gol de placa”, o Sistema Fieg colocou na vitrine o projeto de credenciamento do Instituto Senai de Alimentos no Ministério da

Agricultura (Mapa), durante reunião quarta-feira (22/02) com o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), **Tiago Freitas de Mendonça**. Do encontro, participaram o vice-presidente da Fieg Emílio Bittar, representando o presidente Sandro Mabel, juntamente com o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai, **Claudemir José Bonatto**, o gerente de Tecnologia e Inovação das instituições, **Rolando Vargas**, a gerente do Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, **Karolline Fernandes**, e a coordenadora de Metrologia, **Adriana Nishi**. Na ocasião, foi agendada uma visita in loco do secretário, acompanhado do superintendente da Seapa e



do superintendente do Mapa-GO para sexta-feira (25/02), quando conhecerão o Instituto, de olho em oportunidades de parceria para projetos da secretaria.

Em outra vertente de

atendimento, ainda em 2021, o Instituto Senai de Alimentos e Bebidas colocou em operação seu laboratório de biologia molecular (Biomol), realizando 1,6 mil ensaios de RT-Pcr Covid-19, visando atender de-

mandas emergenciais durante a pandemia. No longo prazo, no entanto, o Biomol vai se dedicar à realização de ensaios de biologia molecular em alimentos e bebidas. ●

■ **Reunião na Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: IST em Alimentos e Bebidas é a bola da vez**

STI SENAI GOIÁS

SUA INDÚSTRIA À

FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro. São soluções acessíveis e customizadas em metrologia, consultoria e inovação para todos os tipos de indústria em Goiás.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

INFRAESTRUTURA

Fieg aponta principais gargalos que impactam produtividade das indústrias

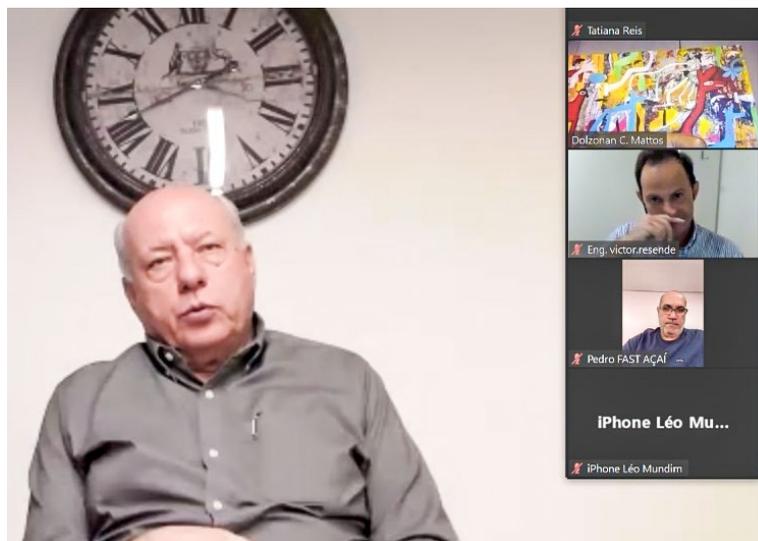
REUNIÃO VIRTUAL FOI A PRIMEIRA DO COINFRA NESTE ANO, COM PANORAMA SOBRE LOGÍSTICA, ENERGIA, SANEAMENTO, TELECOMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Tatiana Reis

Acelerar as duplicações de rodovias, melhorar as estradas vicinais, operacionalizar a Ferrovia Norte-Sul e a Plataforma Logística Multimodal, resolver os gargalos da Ferrovia Centro-Atlântica, ampliar o transporte de cargas no Aeroporto Santa Geneveva e revitalizar o sistema de transporte hidroviário.

Essas são, segundo o presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg, empresário Célido Eustáquio de Moura, as principais necessidades do setor produtivo goiano, considerando a logística de transportes.

Esses e outros gargalos foram apontados em reunião promovida quarta-feira (23/02), em ambiente on-line pelo **Coinfra**, com participação de conselheiros e empresários do setor, para discutir a infraestrutura de Goiás e suas oportunidades. No encontro, que marcou a primeira reunião ordinária do colegiado em 2022, além da logística, os conselheiros puderam apontar as principais dificuldades enfrentadas no



âmbito da energia, saneamento, telecomunicação e obras públicas, contribuindo com sugestões para o acompanhamento sistemático do Coinfra, além de indicar temas estratégicos que serão abordados nas próximas reuniões do conselho.

“Goiás tem localização e vocação estratégicas para se consolidar como hub logístico do Brasil, mas precisamos reivindicar investimentos e uma política de governo que façam com que esses importantes projetos saiam do papel e sejam de fato operacionalizados no Estado”, avaliou o empresário **Célido Eustáquio de Moura**.

Dados da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) mostram

que somente **389 km** das rodovias estaduais e **818 km** das federais são duplicadas no Estado, considerando o total de **21.664 km** e **6.239 km**, respectivamente. Nesse sentido, Célido Eustáquio apresentou panorama sobre a atual situação das concessões rodoviárias em Goiás, inclusive do contorno Sul de Goiânia, levando em conta os entroncamentos com as BRs 060 e 452.

“A proposta apresentada pela ANTT [Agência Nacional de Transportes Terrestres] é bem distante do projeto inicial. Entretanto, precisamos ter eficiência. Tirar todo o grande fluxo de Goiânia já é um ganho muito grande, ainda mais considerando o tempo que se arrasta o projeto doanel viário, sem que saia do papel”.

■ **Célido Eustáquio de Moura dirige reunião virtual do Coinfra: “Goiás tem localização e vocação estratégicas para se consolidar como hub logístico do Brasil, mas precisamos reivindicar investimentos e uma política de governo que façam com que esses importantes projetos saiam do papel e sejam de fato operacionalizados no Estado”**

No âmbito estadual, o presidente do Coinfra explicou que o governo de Goiás contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estruturar a concessão a operadores privados de trechos de sete rodovias, somando **1,14 mil** quilômetros. Os projetos devem envolver **R\$ 1,2 bilhão** em investimentos nos primeiros cinco anos nas GOs 010, 020, 060, 070, 080, 139 e 330.

OUTROS GARGALOS – Na reunião, os conselheiros do Coinfra discutiram também as principais dificuldades do setor produtivo em temas como energia, saneamento, portos, aeroportos e outros. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

IEL VAI AONDE O CLIENTE ESTÁ

IEL Goiás busca maior proximidade com alunos após retorno às aulas

BUSCANDO RECUPERAR TEMPO PERDIDO DURANTE O AUGE DA PANDEMIA, INSTITUTO REFORÇA CONTATO DE FORMA PRESENCIAL EM ESCOLAS E UNIVERSIDADES EM TODO O ESTADO

Sérgio Lessa

O IEL Goiás está cada dia mais perto do seu público. Além do trato diário com as empresas, o contato com instituições de ensino e seus alunos é feito por equipes que visitam escolas e universidades em todo o Estado para levar informações e orientações sobre estágio para alunos dos ensinos médio, técnico e superior.

“Nós sempre desempenhamos esse papel com colaboradores especializados no relacionamento com as instituições de ensino e com os alunos. Estamos reforçando nosso trabalho de forma presencial, já que esse contato ficou prejudicado nos primeiros anos da pandemia da Covid-19”, explica a gerente de Desenvolvimento Profissional do IEL Goiás, **Tarciana Nascimento**.

A equipe do IEL vai até os alunos, por meio das instituições de ensino, para falar sobre a importância do estágio para o desenvolvimento de suas carreiras, explica como se cadastrar no [site do Instituto](#), como concorrer a vagas de forma on-



■ Rejane Insuela, consultora de relacionamento com instituições de ensino do IEL Goiás, passa orientações sobre estágio para alunos do ensino médio do **Colégio Militar Jardim Guanabara**, em Goiânia...



■ ... e fala sobre cadastro e vagas de estágio com alunos do ensino médio da **unidade Sesi/Senai do Jardim Colorado**, também na capital

-line e em tempo real, como se comportar nas entrevistas, no ambiente de trabalho, além de oferecer vasto material gratuito (parcerias como os cursos do Senai e O Estagiário Extraordinário) para capacitar alunos e estagiários.

Neste momento, ainda de pandemia, as reuniões presenciais estão sendo realizadas com instituições de ensino médio e técnico. Os contatos com o ensino superior ainda estão sendo feitos por intermédio da direção das universidades. Entretanto, o resultado vai sendo colhido aos poucos por estudantes, estagiários e instituições de ensino. Desde o início das aulas, em 2022, foram visitadas cerca

de **30 instituições de ensino** na Grande Goiânia, com mais **11 já agendadas** para março.

“Percebo grande interesse dos jovens de ensino médio para os quais estamos passando orientações e espero que possamos, o quanto antes, ter contato com turmas de cursos superiores para disseminar ainda mais as informações sobre a importância do estágio. Temos muitas vagas abertas e é um grande momento para que os alunos ‘escolham’ o estágio que querem fazer”, salientou Tarciana.

Além da capital, o IEL Goiás tem equipes que fazem o trabalho de orientação no interior. As unidades de Anápolis,

Luziânia, Rio Verde, Catalão e Itumbiara têm equipes responsáveis por dar capilaridade a esse trabalho nas mesorregiões goianas. ●

■ **Tarciana Nascimento,** gerente de Desenvolvimento Profissional do IEL Goiás: papel de orientação especializada



Alex Mathieiros

Um **BOM**
ESTÁGIO,
um bom lugar para
TRABALHAR

ESTÁGIO
IEL FAZ
TODA DIFERENÇA



RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA SUPERA MARCA DE 300 TONELADAS DE ALIMENTOS ENTREGUES



Programa Fieg + Solidária, potencializado no início da pandemia, mantém doações a famílias carentes e mobiliza parcerias

PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INDÚSTRIA GOIANA CONSOLIDA-SE NO APOIO A FAMÍLIAS CARENTES E FAZ APELO A EMPRESAS PARA ADEÇÃO À CAUSA DIANTE DO AUMENTO DO NÚMERO DE NECESSITADOS

Thauany Monma

Fotos: Luciana Lombardi

Com o objetivo de amenizar a fome no Estado de Goiás, a **Fieg + Solidária** continua suas ações de responsabilidade social, na Casa da Indústria, com distribuição de alimentos. Desde o início, o projeto da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), que se consolidou durante a pandemia, alcançou agora 338 toneladas de produtos entregues a instituições filantrópicas do Estado,

parceiras da Fieg + Solidária responsáveis pela distribuição a comunidades carentes.

Na segunda-feira (21/02), o programa social assistiu com donativos o **Abrigo Solar Colombino Augusto de Bastos**, a **Igreja Evangélica Revive em Deus**, **14ª Igreja Presbiteriana Renovada de Goiânia**, o **Centro de Apoio aos Mais Carentes de Trindade e Ministério Filantrópico Terra Fértil**. Cada instituição recebeu

20 cestas de alimentos e 10 fardos de macarrão instantâneo.

Thais Santos, presidente da Fieg Jovem e à frente das distribuições, lembra que a Fieg + Solidária é mantida a partir da contribuição do setor industrial e de sindicatos de indústrias. *“Graças a Deus, temos muitos parceiros que colaboram para a vida desse projeto. Nós somos gratos e desejamos que o dobro seja acrescentado na vida de cada empresário e sindicato”*, salientou. A empresária, diretora da Creme Mel Sorvetes, ressalta a importância de mais empresas se comoverem com as ações da Fieg + Solidária.

“Ainda precisamos de ajuda. Toda semana promovemos distribuições, as ações são feitas com muito amor, mas existem dias em que não temos nada para entregar às entidades. Por isso, é necessário que mais empresas se solidarizem com nossa causa”, pontuou.

Além das cestas de alimentos entregues no drive thru da Casa da Indústria, a Fieg + Solidária tem se dedicado a distribuições in loco, acompanhando a realidade de famílias carentes. *“Neste ano, estamos com projetos ainda maiores. Além disso, queremos estar cada vez mais próximos da comunidade para entender as demandas da população. Começamos essas ações nos lares e devemos intensificar as visitas”*, disse, por sua vez, **Raquel Ribeiro**, presidente de honra da Fieg + Solidária.

FAMÍLIA FIEG + SOLIDÁRIA

Para fazer parte do projeto, entre em contato pelo e-mail fiegsolidaria@sistemafieg.org.br ou pelo telefone **(62) 99859-1258**. Contribua com cestas de alimentos, doação de roupas ou valores. A Fieg + Solidária agradece a solidariedade. ●



FIEG
+Solidária

■ Na Casa da Indústria, Felipe Inácio Alvarenga, coordenador de Responsabilidade Socioambiental da Consciente Construtora e Incorporadora, e Luciana Machado, da Fieg + Solidária, entregam alimentos a representantes de entidades filantrópicas

SINDFATO



Sindiareia

Extração de areia e meio ambiente

O presidente do Sindicato das

Indústrias de Extração de Areia do Estado de Goiás (Sindiareia), Luiz Carlos Borges, e o presidente da Câmara da Indústria da Construção

(CIC) da Fieg, Sarkis Nabi Curi, estiveram reunidos terça-feira (22/02) com a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis, para tratar sobre questões ambientais que afetam empresas do setor instaladas em Silvânia, no Sudeste Goiano, e Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. O encontro, realizado na sede da Semad, contou com participação de empresários mineradores dos municípios e da assessora técnica da Fieg Eliene Mariano.

SIEEG-DF // CASMIN

Ações para desenvolvimento da mineração em Goiás

*Os presidentes do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg-DF), **Luiz Vessani**, e da Câmara Setorial da Mineração (Casmin) da Fieg, **Wilson Borges**, receberam quarta-feira (23/02), na sede da entidade, o presidente do Partido Social Democrático (PSD) em Goiás, **Vilmar Rocha**, e o ex-deputado estadual **Simeyzon Oliveira**. No encontro, foram discutidas questões do setor, como licenciamento ambiental e Taxa de Controle sobre as Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerais (TRM), além do cenário político estadual e federal. A reunião contou com participação dos representantes da Anglo American **Ivan Simões** e **Thomas Nemes** e de **Eduardo Cavalcanti**, da Brasil Minério.*

Ainda na quarta-feira (23/02), o Sieeg-DF também recebeu a visita



■ **Em dia de visitas, os presidentes do Sieeg-DF e da Casmin, Luiz Vessani e Wilson Borges, recebem ex-deputados Vilmar Rocha e Simeyzon Oliveira, representantes de mineradoras e superintendente de Mineração da SIC, Livia Marques**

*da superintendente de Mineração da Secretaria de Estado de Indústria e Comércio (SIC), **Livia Marques**, com objetivo de buscar maior interação com indústrias do setor. Na oportunidade, a*



representante da SIC explicou proposta para estruturação de planejamento para incremento da mineração em Goiás.

ARTICULAÇÕES

Sindileite defende diálogo para aprovação da nova Reforma Tributária

Tatiana Reis

O **Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás** (Sindileite-GO) reuniu empresários e lideranças classistas sexta-feira (18/02) para discutir a proposta de **Reforma Tributária que tramita no Congresso Nacional**. O encontro, realizado de forma híbrida (presencial e on-line), foi coordenado pelo diretor executivo do Sindileite Goiás, **Alfredo Luiz Correia**, e contou com participação presencial do vice-presidente da Fieg **André Rocha** e do empresário **Marcelo Martins**, na sede da entidade.

A proposta da nova Reforma Tributária (PEC 110/2019) traz diversas mudanças com impacto para o setor produtivo. “Nosso objetivo é traçar uma estratégia com representantes de vários segmentos, buscando reunir sugestões para que a nova

lei não prejudique os setores produtivos primário e industrial. Queremos minorar esse impacto e colaborar com a redação do texto da PEC”, explicou Alfredo Correia.

De acordo com dados apresentados pelo Sindileite-GO, da forma como está a proposta, é estimado impacto tributário de aproximadamente **75%** sobre o processamento de alguns produtos distribuídos, gerando incremento de **R\$ 2,2 bilhões/ano** no custo desses itens. Produtos como leite UHT (**+29%**), leite em pó (**+26%**), mussarela (**+17%**) e iogurte (**+3%**) serão diretamente impactados pelo novo cálculo.

“As indústrias já são muito sacrificadas no que tange às contribuições tributárias e isso precisa ser revisto na nova Reforma Tributária”, avaliou Marcelo Martins, empresário do setor lácteo que acompanhou a reunião. Ele destacou ainda dúvida sobre como será tratada a questão da isenção personalizada e o estorno de créditos pela proposta. “São pontos importantes, que impactam

diretamente a competitividade do que produzimos no Brasil e, caso não sejam bem redigidos, podem incentivar a entrada de produtos importados no mercado”.

A expectativa é de que a **Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 110/2019 – PEC da Reforma Tributária** – retorne à pauta do plenário da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a partir de 7 de março, após período regimental de vista (cinco dias).

A reunião no Sindileite-GO foi acompanhada virtualmente pelos presidentes do Conselho de Assuntos Tributários (Conat) da Fieg, **Eduardo Zuppani**; e da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial (Adial Brasil), **Herculano Anghinetti**; e pelo representante do Instituto Renovar Agro **Eduardo Lourenço**. Presencialmente, também participaram do encontro o representante da Adial Goiás **Flávio Rodvalho** e os assessores técnicos da Fieg **Cláudio Henrique Oliveira** e **Andréa Vecci**. ●



■ Reunião no Sindileite discute proposta de Reforma Tributária em tramitação no Congresso Nacional

VAPT-VUPT

CURSOS 100% ON-LINE

Fieg divulga calendário 2022 para capacitação em comércio exterior

A *Centro Internacional de Negócios (CIN)* da Fieg divulgou, nesta semana, o calendário de capacitação em comércio exterior que será ofertado em parceria com a Rede CIN da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A programação prevê a realização de **18 cursos** até o final do ano, com foco no treinamento prático de profissionais que atuam com importação e exportação de mercadorias nas empresas goianas.

As capacitações são ministradas **100% on-line**, com aulas ao vivo e com interação entre participantes e o instrutor. Os cursos, certificados pela Rede CIN/CNI, tem custo médio de **R\$ 220,00**, com pagamento à vista pelo boleto ou parcelado no cartão de crédito.

CIN
Centro Internacional de Negócios de Goiás

Agende-se com o Futuro

Ao vivo + Online

Veja aqui as capacitações do CIN/FIEG

CONFIRA O CALENDÁRIO COMPLETO DE CURSOS:

Mês	Datas	Cursos
Março	15 e 16	Classificação fiscal de mercadorias
Abril	5 e 6	Negociação Internacional
	26 e 27	Exportação na Prática
Maio	11 e 12	Formação de Preço na Exportação
	24 e 25	Importação: fundamentos e prática
Junho	7 e 8	Despacho Aduaneiro na Importação e Exportação
	22 e 23	Logística Internacional para exportação: modais e formatos de envio*
Julho	12 e 13	Soluções financeiras para o comércio exterior
	26 e 27	Marketing e Planejamento de Vendas Internacionais*
Agosto	9 e 10	E-Commerce Internacional
	24 e 25	Benefícios e aspectos fiscais na importação
Setembro	14 e 15	Adequação de produto e embalagens para exportação
	27 e 28	Custos pertinentes à importação
Outubro	4 e 5	Drawback*
	26 e 27	DU-E
Novembro	8 e 9	DUIMP*
	23 e 24	Contratos Internacionais
Dezembro	6 e 7	Desenvolvimento de fornecedores e parceiros comerciais

*Carga Horária de 8h (demais cursos: 6h)



PEQUENOS NEGÓCIOS

Fieg e Sebrae acertam ações de apoio

Os integrantes do **Comitê Gestor** (foto) do projeto que promete transformar a gestão nas indústrias goianas reuniram-se segunda-feira (21/02), na Casa da Indústria, para traçar as ações que serão desenvolvidas em 2022, no âmbito da iniciativa. O programa é uma parceria entre a Fieg e o Sebrae para impulsionar as micro e pequenas indústrias de Goiás.

QUALIFICAÇÃO

Senai realiza curso de costura industrial em Palmeiras de Goiás

A *Unidade Sesi Senai Quirinópolis*, no Sudoeste Goiano, iniciou segunda-feira (21/02) uma turma do **curso de corte e costura industrial**, destinado à qualificação profissional de moradores do Residencial Maria Pires Perillo, em Palmeiras de Goiás, na Região Oeste Goiano. A ação é desenvolvida em parceria



com a *Secretaria Municipal de Assistência Social*, por meio da

Superintendência de Habitação e da Caixa Econômica Federal.

INSTITUTO SENAI

Parafina na produção de velas

O presidente do Conselho Temático de Assuntos Tributários (CTAT) da Fieg, empresário **Eduardo Zupanni** (na foto, de camisa azul), visitou quarta-feira (23/02) o **Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas** para conhecer os resultados do mapeamento de rotas tecnológicas alternativas para substituição da parafina na produção de velas, projeto de inovação desenvolvido para a **Eximia Industrial**, de Aparecida de Goiânia, empresa goiana ligada ao Grupo Zuppani especializada em produtos de limpeza para indústrias.

A iniciativa é fruto da parceria que viabilizou a implantação em Goiás de um polo avançado do Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia (Senai Cimatec). O projeto é realizado por meio



de subvenção financeira do Sebrae e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

Na ocasião, **Eduardo Zupanni** conheceu também os laboratórios do instituto e as oportunidades de suporte para atender às demandas das empresas do grupo nas áreas

de pesquisa e desenvolvimento e de metrologia. Ele foi recebido pelos gerentes **Rolando Vargas** (Gerência de Tecnologia e Inovação) e **Karolline Fernandes** (IST Alimentos e Bebidas) e equipe. ●

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Graduação mais curta, com menor custo e alta empregabilidade: saiba mais sobre o tecnólogo formado no Senai

Oito em cada dez ex-alunos da graduação tecnológica do Senai estão empregados e no mercado formal. Qualificação será ainda mais importante pós-Covid, mas há desafios para ampliar oferta

Diante de um cenário de evasão das faculdades privadas, desemprego e mudanças no mercado de trabalho com a digitalização, os cursos de graduação tecnológica, ou tecnólogos, aparecem como instrumento importante para qualificação e empregabilidade dos brasileiros.

De janeiro a dezembro de 2021, a graduação tecnológica registrou **7,3 mil** matrículas somente no Serviço Nacional de Aprendi-



Alex Malheiros

■ **Formatura na Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia:** cursos de graduação tecnológica do Senai Goiás estão Top 5 de maior número de matrículas

zagem Industrial (Senai). Dados da instituição mostram que **8 em cada 10** ex-alunos da modalidade estão empregados e no mercado formal. Em São Paulo, Estado que responde por $\frac{1}{4}$ das matrículas,

o percentual de ocupação dos egressos chega a **86,3%**.

A alternativa ganha importância quando comparada com a formação superior de bacharelado e licenciatura. Um Levantamento do

Semesp, instituto que representa as mantenedoras do ensino superior no Brasil, revela que quase **3,5 milhões de alunos** evadiram de universidades privadas no Brasil em 2021. A taxa de evasão chegou ▶



■ Automação Industrial, graduação oferecida pela Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, no topo dos cursos mais procurados

a **36,6%**, a segunda maior de toda a série histórica, ficando atrás apenas do ano de 2020. Inadimplência também cresceu nos últimos dois anos.

Ao avaliar a oferta dos cursos de tecnólogo na América Latina e no Caribe, o Banco Mundial evidencia as diferenças de performance entre quem conclui a formação tecnológica e quem desiste da graduação tradicional: um egresso da graduação tecnológica tem desempenho acadêmico e no mercado de trabalho melhor que o de alunos que abandonaram cursos de bacharelado. Sua taxa de desemprego é menor (**3,8%** contra **6,1%**), sua taxa de emprego formal é maior (**82%** contra **67%**) e seus salários são, em média, **13%** mais altos.

“O tecnólogo é um profissional extremamente importante na indústria, porque ele tem uma formação focada na prática, mas com o aprofundamento e o título de curso superior, como um bacharelado e uma licenciatura”, afirma o diretor-geral do Senai, **Rafael Lucchesi**. Segundo ele,

os números comprovam a importância de investir nesse tipo de formação.

BÊ-Á-BÁ DO TECNÓLOGO

O que é o tecnólogo? Os cursos de graduação tecnológica, cursos superiores de tecnologia ou tecnólogos são cursos de graduação que possibilitam a formação especializada em áreas científicas e tecnológicas.

As vantagens em relação à formação superior tradicional: Duram entre 2 e 3 anos (enquanto o bacharelado e a licenciatura tradicionais levam de 4 a 6 anos), custam menos em relação à graduação de uma faculdade privada, são altamente práticos e têm como objetivo principal formar para o mercado de trabalho.

As diferenças em relação ao curso técnico: Ao contrário do curso técnico, que pode ser feito simultaneamente à escola, para entrar no tecnólogo é preciso ter concluído o Ensino Médio. A formação também é mais longa que o técnico, que dura entre 1 e 2 anos,

e os tecnólogos são classificados como ensino superior – sendo aceitos para participação em concursos públicos de nível superior, em cursos de especialização e de pós-graduação.

O que faz um bom curso de graduação tecnológica: contato frequente com o setor produtivo para determinar as habilidades necessárias para o profissional formado, atualização dos currículos de acordo com as novidades e demandas do mercado, professores/instrutores experientes com formação continuada, e infraestrutura.

MATRÍCULAS E CURSOS SENAI

Em 2021, o Senai registrou **7.322** matrículas em **195** cursos de graduação tecnológica. Dos alunos, **81%** são do sexo masculino e **19%** do sexo feminino. Os Estados com maior número de matrículas:

- 1. São Paulo – **1.911**
- 2. Santa Catarina – **1.509**
- 3. Mato Grosso – **1.077**
- 4. Paraná – **971**
- 5. Goiás – **917**

Os cursos mais procurados:

Automação Industrial, Mecatrônica Industrial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Fabricação Mecânica, Processos Químicos

PANORAMA NACIONAL

Os dados mais recentes do Ministério da Educação, que abrangem a oferta pública e privada, são de 2019. De acordo com o Anuário da Educação Profissional e Tecnológica, do Inep, entre 2015 e 2019 o número de matrículas em cursos de graduação tecnológica saltou de **1 milhão** para **1,2 milhão** – um crescimento na ordem de **9%** ao ano a partir de 2017.

Apesar disso, a participação desse tipo de curso ainda é pequena. Os cursos de graduação são classificados por grau acadêmico: bacharelado, licenciatura e tecnológico, sendo que o último responde por apenas **14,3%** das matrículas (bacharelado é **66%** e licenciatura **19,7%**).

Banco Mundial destaca papel do tecnólogo na América Latina

Pesquisa realizada pelo Banco Mundial mostra que, em toda a América Latina, egressos da graduação tecnológica recebem **60%** mais que trabalhadores com ensino médio completo e **25%** acima de quem abandonou o bacharelado. Para a pesquisa, foram realizadas **2.100 entrevistas** com pessoas do Brasil (estados de São Paulo e Ceará), Colômbia, República Dominicana, Equador e Peru – os cinco países respondem por **54%** dos estudantes de cursos de curta duração na América Latina e Caribe. ◆



DECISÃO JUDICIAL

Fieg consegue na justiça ressarcimento de tributos para indústrias de Aparecida de Goiânia

TJ-GO manteve decisão que obriga município a ressarcir taxas de localização e funcionamento feitas com base no número de funcionários das empresas. Ainda cabe recurso

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) manteve sentença que **condenou o município de Aparecida de Goiânia a restituir ou compensar indústrias** que, nos últimos cinco anos, recolheram tributos indevidamente. Os valores são referentes à cobrança de taxas de Funcionamento e de Funcionamento em Horário Especial, calculadas com base no número de funcionários da empresa. A ação, proposta pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), beneficia todas as empresas vinculadas à entidade no município.

A restituição foi determinada em sentença da juíza **Vanessa Estrela Gertrudes**, da Vara da Fazenda Pública Municipal de Aparecida de Goiânia, em dezembro de 2020, e mantida pela 2ª Turma Julgadora da 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), em decisão publicada sexta-feira (18/02), ao seguir voto do relator, juiz substituto em 2º Grau **Átila Naves Amaral**.

Na ação, a defesa do município de Aparecida de Goiânia alegou que a Fieg não possui legitimidade ativa para postular a compensação

ou restituição de tributos em nome de seus associados. Contudo, o magistrado reconheceu a legitimidade da Federação, reiterando sentença proferida em 1º grau, que determina que os valores devem ser apurados em sede de cumprimento de sentença.

No pedido da Fieg, o advogado **Agenor Camardelli Cañado Neto**, do escritório **Camardelli Cañado Advocacia**, explica que a realização da cobrança com base no número de empregados não guarda qualquer tipo de correlação com o próprio fato gerador do tributo, portanto padece de ilegalidade. As taxas constam nos artigos **126 e 128** do Código Tributário Municipal.

Citou que Supremo Tribunal (STF) já se manifestou no sentido de ser inadmissível que base de cálculo da taxa de localização e funcionamento utilize como critério o número de empregados do estabelecimento contribuinte. Isso porque, tal base nada tem a ver com a atividade estatal resultante do poder de polícia, tampouco guarda correlação com a grandeza aferível pela efetiva prestação de serviços.



■ Advogado **Agenor Camardelli Cañado Neto**: defesa da Fieg

O município de Aparecida de Goiânia defendeu a cobrança das taxas, entretanto reconheceu erro na apuração, razão que levou o prefeito a enviar projeto de lei à Câmara em 2019, propondo a alteração da base de cálculo desses tributos. O Código Tributário Municipal, instituído pela **Lei Complementar (LC) 046/11**, foi alterado pela **LC 170/19**, constando alterações nos dispositivos questionados.

Ao determinar a restituição em sentença de 1º grau, a magistrada **Vanessa Estrela Gertrudes** disse que a ilegalidade não se concentra na taxa em si, mas na previsão de cálculo pelo número de funcionários. Disse, com base em jurisprudência de tribunais superiores, ser defeso ao município instituir taxas tendo essa base de cálculo. Assim, no caso em questão, entendeu ser ilegítima a cobrança antes da alteração advinda

daquela LC. *“Diante da ilegalidade, surge o direito do contribuinte à restituição/compensação dos valores indevidamente recolhidos”,* completou.

Reexame

O relator do recurso, juiz substituto em 2º Grau **Átila Naves Amaral**, explicou que, quanto à matéria referente à cobrança da Taxa de Funcionamento e de Funcionamento em Horário Especial com base no número de funcionários, não há que falar em reexame necessário. Isso porque a sentença de 1º grau baseou-se em acórdãos proferidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em sede de julgamento de recurso extraordinário e, ainda, em recurso especial com repercussão geral. ♦

(Com informações de **Vanessa Rodrigues/Rota Jurídica**)



PANORAMA ECONÔMICO

Exportações

Brasil
↑ 21,0%

3ª semana de fevereiro de 2021
 Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Importações

Brasil
↑ 15,6%

3ª semana de fevereiro de 2022
 Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

Índice de Atividade Econômica

Brasil
↑ 4.72%

Jan-Dez / 2021
 Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: BACEN

Índice de Confiança do Consumidor

Brasil
↑ 5.13%

Fev/2022
 Variação mensal

Fonte: FGV

Taxa de Desocupação

Brasil **↑ 27.6%** Goiás **↑ 1.6%**

Out - Dez / 2021

Out - Dez / 2021

Variação Trimestral

Fonte: IBGE/PNADC

